



Um Centro Universitário feito com você!

**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.
CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina

MATIPÓ – MG

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

SUMARIO:

- I- APRESENTAÇÃO
- II- COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA E AÇÕES PERMANENTES
- III- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS PARA 2025
- IV- MONITORAMENTO
- V- AUTOAVALIAÇÃO - CICLO SWOT 2024/2025

I- APRESENTAÇÃO

A organização administrativa e os instrumentos de gestão do Curso de Medicina do Centro Universitário Univértix são elementos fundamentais para execução plena, acompanhamento e evolução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e no apoio ao desenvolvimento institucional e da comunidade acadêmica, permitindo que as políticas institucionais alcancem os objetivos esperados.

Assim, a atuação da Coordenação deve estar em conformidade ao PPC aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina, Reitoria e Conselho Universitário, prezando pelo trabalho conjunto com o Núcleo Docente Estruturante e demais órgãos acadêmicos, e sempre balizada em ampla colaboração e integração com docentes e discentes, promovendo uma gestão participativa, que busca a excelência do ensino e do ambiente acadêmico.

A efetividade e eficiência da gestão acadêmica exigem uma administração pautada em clareza nos objetivos estratégicos, na revisão periódica dos objetivos conforme análises das demandas, das novas necessidades e de oportunidades. De igual importância é a escolha de indicadores capazes de nortear os processos de trabalho e as ações definidas, bem como as revisões baseadas no monitoramento e avaliações contínuas.

O Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina tem a finalidade de ser uma ferramenta de gestão, que sustenta os objetivos do curso, e auxilia a direcionar as melhorias propostas pelos órgãos colegiados, corpo docente e discente, sendo um instrumento compartilhado a ser acompanhado por todos.

O Plano de Ação é atualizado regularmente ao final do ano letivo; porém atualizações semestrais podem e devem ocorrer conforme percepções do monitoramento e das avaliações realizadas, mantendo compromisso com resultados e adotando um caráter dinâmico.

Os planos de melhorias referente às avaliações oriundas da CPA, como do Exame Nacional de Curso, são atividades inerentes ao coordenador de curso e se integram ao Plano de Ação. As melhorias planejadas junto ao NDE e Colegiado de Curso, representam o espírito de coesão e esforço mútuo para a obtenção dos avanços e correções como ato contínuo e sistemático à cultura gerencial do curso.

O Plano de Ação da Coordenação é constituído de: um **plano operacional**, responsável por assegurar, que as tarefas cotidianas sejam realizadas de forma eficiente; e um **plano tático estratégico**, responsável por definir o rumo do curso, e converte essa direção em ações específicas.



Quando os planos operacionais, táticos e estratégicos estão bem alinhados, tem-se maiores chances de alcançar resultados duradouros e uma rotina de trabalho mais fluida.

O Plano de Ação 2025, do Curso de Medicina foi desenvolvido num cenário, em que implantamos as mudanças propostas pelo PPC 2023, consolida-se o programa de Internato com a participação da Turma II, e com a proximidade da conclusão de curso da nossa primeira turma ao final do ano.

II- COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA E AÇÕES PERMANENTES

No esforço de alinhar o desempenho do Coordenador de Curso aos referenciais determinados pelo Inep/MEC , quanto a sua participação nos colegiados acadêmicos, no comando dos colegiados de curso, na titulação e na experiência do coordenador, no seu regime de trabalho, na experiência não acadêmica e administrativa, enfim, na condução, com qualidade, do projeto do curso, o Centro Universitário Univértix entende que o coordenador, deverá estabelecer os diferenciais de qualidade do curso, em articulação com os dirigentes, professores, alunos e funcionários tendo como referência a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do projeto pedagógico do curso.

A Coordenação do Curso de Medicina é composta por um Coordenador Titular, Coordenadora Adjunta e Coordenação do Internato, que atuam em regime de tempo integral na Instituição, no intuito de oferecer total atenção ao curso, através de frequentes reuniões com os docentes, no Colegiado de Curso ,Núcleo Docente Estruturante do Curso, Comitê do Internato e com discentes e representações estudantis.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP) e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Medicina também é parte integrante.

FUNÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE;

- Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- Representar a Coordenadoria do Curso de Medicina perante as autoridades e órgãos da Instituição;
- Fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- Elaborar o horário acadêmico do curso de Medicina e fornecer à coordenação acadêmica e diretoria os subsídios para a organização do Calendário Acadêmico;
- Acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso;
- Homologar junto a secretaria acadêmica aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- Executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da IES;
- Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- Exercer as demais atribuições previstas no Regimento Institucional e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Reitor e demais órgãos da Instituição;
- Liderar a elaboração e execução do PPC realizada pelo NDE e validada pelo colegiado de curso;
- Apoiar e auxiliar o NDE na realização de estudos periódicos (semestrais) e elaboração de relatórios;
- Controlar a frequência discente: apesar do controle diário da frequência dos alunos ser responsabilidade dos professores, cabe ao coordenador atuar nos casos de ausências sistemáticas para atuar de forma a evitar a evasão escolar;
- Controlar a frequência docente: acompanhar e garantir que os professores estejam cumprindo a carga horária de trabalho;
- Divulgar as ações de autoavaliação do curso, com o apoio do NDE, em conformidade com o determinado pela CPA. Estimular a participação dos alunos, docentes e colaboradores do curso no processo de autoavaliação institucional;
- Criar/planejar com os docentes oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação;

REGIME DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX dedica-se a trabalhar em regime de trabalho integral ao curso, compreendendo a prestação de 40 horas semanais de trabalho na Instituição, nele reservado o tempo para a Coordenação do Curso. O coordenador do curso é responsável pela gestão do curso, pela articulação entre os docentes e discentes, com representatividade nos colegiados superiores. Com suas atribuições definidas no Regimento Institucional, o coordenador será responsável por toda organização do curso, bem como sua avaliação e propostas de melhorias juntamente ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o órgão colegiado do curso, presidindo-os.

A atuação do coordenador do curso junto aos professores e aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (discentes, apoio psicopedagógico e em acessibilidade, secretaria etc.) é imprescindível para o curso atingir os seus objetivos.

O regime de trabalho integral do coordenador do curso, aliado à sua formação e experiência profissional e acadêmica, possibilita o pleno atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade no colegiado superior.

Para tal desenvolvimento são requisitos para exercer a função de Coordenador de Curso:

- Ser contratado, em regime mensalista, de quarenta horas semanais de atividades. Isto permitirá uma dedicação maior ao desenvolvimento do Curso, de forma a “permitir o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua”(INEP).
- Possuir perfil inovador, proativo e gerencial de forma a manter o PPC e o perfil do egresso alinhado com as demandas de mercado, bem como o quadro de professores totalmente alinhados às diretrizes elaboradas e aprovadas pelo colegiado, uma vez que o Coordenador de Curso é um agente facilitador de mudanças no curso, no comportamento dos docentes e dos colaboradores.

As atividades do coordenador envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais. É ele o responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de promover análises e planos de ação de melhoria contínua perante as avaliações de curso, em todas suas esferas, sejam elas internas ou externas.

A ação do coordenador do curso de Medicina do Centro Universitário UNIVÉRTIX predomina-se em um trabalho na qual a participação e integração do aluno, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constitui-se num resultado cujas linhas norteadoras colaborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

ATIVIDADES E AÇÕES INSTITUCIONAIS RELACIONADAS A ROTINA DA COORDENAÇÃO – PLANO DE AÇÃO OPERACIONAL.

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade	
		Mês								
		1	2	3	4	5	6	7		
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE. Registrar as decisões em atas.	Colegiado de Curso, NDE e Secretaria da		X						X	Colegiado de Curso e NDE: 2 vezes por semestre e sempre que necessário.

Estabelecer a pauta das reuniões.	Coordenação de Curso	X						X	
Acompanhar e execução das decisões.		X	X	X	X	X	X	X	Permanente.
Representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da IES.	Coordenação de Curso	X	X	X	X	X	X	X	Periodicidade regimental e sempre que necessário.
Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso: Coordenar e gerir estudos e discussões para redimensionar os alicerces da construção do PPC, considerando a realidade socioeconômica regional, demanda, DCN's bem como o resultado da autoavaliação do curso;	NDE e Coordenação de Curso	X	X	X	X	X	X	X	Permanente.
Gerenciar e manter a padronização do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais descritos no PDI.		X	X	X	X	X	X	X	Semestralmente, informar: Satisfação Discente por Disciplina Número de Exemplares da Bibliografia Básica e Complementar Disponibilizados na Biblioteca

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade	
		Mês								
		1	2	3	4	5	6	7		
Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos operacionais, pedagógicos e de registro do curso.	Secretaria da Coordenação de Curso (Apoio Docente)		X	X	X	X	X	X	Permanente.	
Supervisionar: Atividades pedagógicas curriculares Organização, conservação e aquisição de equipamentos, materiais didáticos, laboratórios dentre outros		X				X				
Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso.	Coordenação de curso	X						X	X	Durante o processo seletivo e período de matrícula e ajuste de matrícula. Poderá

Acompanhamento dos ingressos dos alunos, transferências, aproveitamentos.	Coordenação de Curso, Secretaria Acadêmica e Colegiado de Curso	X	X		X					haver consulta em qualquer ocasião.
Coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo corpo docente, buscando a maximização da qualidade.	Coordenação de Curso, Corpo Docente e NDE		X			X				Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
Verificar a consonância dos planos de ensino e da programação das atividades das unidades curriculares com o PPC e as DCNs.			X			X				
Cobrar e organizar a confecção de planos de ensino pelos docentes responsáveis pelas disciplinas.	Pró-reitoria de Ensino, Pró-reitoria de Regulação, Coordenação de Curso e Secretaria Acadêmica.		X			X				Ao longo do período letivo.
Verificar se estão sendo colocadas em prática as atividades previstas no planejamento e a consonância com os registros individuais de atividade docente.		X				X	X			
Utilizar os registros individuais de atividade docente no planejamento e gestão para melhoria contínua.			X				X			

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade
		Mês							
		1	2	3	4	5	6	7	
Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes.	Pró-reitoria de Ensino, Coordenação de Curso, NAPED, Secretaria Acadêmica e Ouvidoria	X	X	X	X	X	X		Ao longo do período letivo.
Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico, definido pelo Conselho de Ensino.		X					X	X	
Acolher discentes e docentes.		X	X	X	X	X	X		
Ouvir, resolver e encaminhar demandas de alunos para os respectivos setores.		X	X	X	X	X	X		

Desenvolver ações de permanência e combate à evasão.		X	X	X	X	X	X		
Buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las no curso:		X	X	X	X	X	X		
Acompanhar a implementação e o uso do Sistema TOTYS		X	X	X	X	X	X	X	
Responsabilizar-se e buscar contribuir para que ocorra envolvimento do corpo docente com novas metodologias, estratégias e técnicas pedagógicas.		X	X	X	X	X	X	X	
Agendar, sugerir temas e acompanhar os treinamentos e capacitações docentes.								X	X
Agendar e acompanhar a capacitação docente para desenvolvimento e aperfeiçoamento da Avaliação por Habilidades e Competências.			X						

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade
		Mês							
		1	2	3	4	5	6	7	
Buscar parcerias e convênios para o curso.	Coordenação de Curso, Relações Institucionais, Coordenação do Internato	X	X	X	X	X	X	X	Permanente. Mensalmente: Verificar planilha de vigências dos convênios. Informar Número de Convênios do Curso Listar Convênios
Acompanhar a necessidade de renovar parcerias ou convênios.		X	X	X	X	X	X	X	
Buscar e intermediar a realização de parcerias que beneficiem a comunidade acadêmica e a sociedade: para estágios, visitas técnicas, atividades de investigação científica e extensão.		X	X	X	X	X	X	X	
Participar das diretrizes e supervisionar o trabalho do responsável pelo estágio.	NDE, Coordenação e Comitê do		X	X	X	X	X		Ao longo do período letivo.

Acompanhar o desenvolvimento das atividades nos estágios supervisionados, mesmo que não obrigatório / analisar os relatórios periódicos de frequência de alunos, atividades desempenhadas, orientação por docente da IES e supervisão.	Internato Coordenação do Curso	X	X	X	X	X	X	X	
Acompanhar o progresso dos alunos e orientar a oferta de componentes curriculares para alunos repetentes e para alunos em dependência.	Coordenação de Curso, Secretaria Acadêmica e Corpo Docente	X	X	X	X	X			Início de cada semestre

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade
		Mês							
		1	2	3	4	5	6	7	
Propor a adoção de estratégias de avaliação e ensino adequadas à Educação Inclusiva.	NDE, Coordenação de Curso Secretaria Acadêmica Corpo Docente, Núcleo de acessibilidade		X	X	X	X	X	X	Ao longo do período letivo.
Disseminar princípios e políticas que garantam a inclusão social e assegurar condições de acesso e permanência a estudantes com deficiências.		X	X	X	X	X	X	X	
Estimular e se responsabilizar pela oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão.	Pró-reitoria de Ensino, NAPE, Coordenação de Curso e NDE	X	X	X	X	X	X		Permanente.

<p>Estimular que se diversifiquem as atividades complementares, assegurando que ocorra o controle de sua realização.</p>		X	X	X	X	X	X			<p>Verificar mensalmente e consolidar em relatório semestral:</p> <p>Número de Atividades de Extensão e Investigação Científica no Curso (inclui eventos)</p> <p>Número de Participantes em Atividades Extracurriculares no Curso (inclui comunidade)</p>
<p>Divulgar as atividades organizadas no curso ou pela Instituição, e/ou por outras instituições/ organizações (projetos de investigação científica, monitoria, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, estágio supervisionado extracurricular, etc.)</p>		X	X	X	X	X	X			
<p>Incentivar o engajamento dos docentes, colaboradores e discentes na organização de projetos na área do curso e/ou em temáticas transversais (empreendedorismo, inovação, educação ambiental, direitos humanos.</p>	Coordenação de Curso, Centro Acadêmico	X	X	X	X	X	X			Permanente.
<p>Incentivar o envolvimento discente nas atividades extracurriculares disponibilizadas pela IES ao aluno do curso.</p>		X	X	X	X	X	X			

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade
		Mês							
		1	2	3	4	5	6	7	
<p>Supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso.</p>	<p>Diretoria Financeira, NDE, Tecnologia de informação, docentes</p>	X	X	X	X	X	X		<p>Permanente</p>

Acompanhar a utilização do laboratório específico nas atividades práticas do curso.			X	X	X	X	X		
Cobrar relatórios de uso de acervo da biblioteca por alunos e docentes, a fim de incentivar sua utilização.	Coordenação de Curso, bibliotecária							X	
Indicar compra ou aquisição de livros e equipamentos.			X						

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade
		Mês							
		1	2	3	4	5	6	7	
Indicar para contratação ou demissão de docentes do curso.	NDE, Coordenação de Curso, Recursos Humanos	X						X	Durante o planejamento acadêmico, que antecede o período letivo.
Coordenar o processo de seleção dos professores do curso.		X							
Coordenar a seleção dos docentes do curso, bem como o acompanhamento de suas atividades.		X							
Promover ações de autoavaliação do curso, com o apoio do NDE, em conformidade com o determinado pela (CPA).	CPA, Corpo Docente Corpo, Técnico administrativo, NDE, Coordenação de Curso					X	X	X	De acordo com o calendário da CPA.
Estimular a participação dos alunos, docentes e colaboradores do curso no processo de autoavaliação institucional.									
Corresponsabilizar-se pela permanente sensibilização - estimular a participação dos alunos, docentes, preceptores e colaboradores do curso no processo de autoavaliação institucional.						X	X	X	

Atividades /ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Cronograma Semestral							Periodicidade
		Mês							
		1	2	3	4	5	6	7	

Incentivar para o bom desempenho dos discentes nas avaliações nacionais, como Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); e comprometer-se com o bom desempenho do curso nas demais avaliações.	NDE, Docentes, Coordenação de Curso	X	X	X	X	X	X	X	X	De acordo com o ciclo avaliativo do SINAES, do calendário INEP/MEC e/ou do órgão específico.
Zelar pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do INEP/MEC.	Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso, NDE, Pró-reitoria de Ensino, Pró-reitoria Estudantil, Pró-reitoria de Regulação, CPA									De acordo com o ciclo avaliativo do SINAES e o calendário INEP/MEC.
Coordenar as atividades para o reconhecimento e renovação do curso.										
Colaborar com os demais gestores da IES e a CPA no fornecimento de informações solicitadas pelo INEP.										
Ser corresponsável pela divulgação do curso. Divulgar o curso, sendo profundo conhecedor de seus diferenciais.	Coordenação de Curso, Coordenação de Marketing, Docentes	X	X	X	X	X	X	X	X	Permanente.
Ser referência na área e proferir palestras e cursos, ministrar oficinas e participar em bancas, divulgando o curso e contribuindo para a consolidação da excelente imagem institucional.	Coordenação de Curso, Docentes	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atender aos alunos. Atender aos professores. Apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos e professores	Coordenação de Curso, Secretaria acadêmica	X	X	X	X	X	X	X	X	Sempre que solicitado
Apoiar o NDE na elaboração de estudos e RELATÓRIOS.	NDE, Coordenação de Curso	X	X	X	X	X	X	X	X	Semestral, precedendo o semestre letivo.

III- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS PARA 2025 – PLANO DE AÇÃO TÁTICO ESTRATÉGICO

Os objetivos para 2025, seguem organizados conforme as dimensões definidas em Mapa Estratégico, que vem sendo adotado pela coordenação desde 2023, o

qual utiliza-se de método de Balanced Score Card (BSC) com adaptações para uma visão de entregas a sociedade e contribuição aos resultados da IES:



Mapa Estratégico

Assumimos o compromisso em 2025, 22 objetivos estratégicos e 54 Ações.

Perspectivas das Pessoas

OBJETIVO	INDICADOR	META	AÇÕES RELACIONADAS	CRONOGRAMA	STATUS
1. Manter corpo docente qualificado e em processo de desenvolvimento permanente em práticas de ensino comprovadamente exitosas e inovadoras, que facilitem o processo de aprendizagem e estimulem o protagonismo do estudante.	I1a. Percentual de docentes em participação de oficinas e outras iniciativas do NAPED	Superior a 70% de participação dos docentes indicados ou geral (conforme foco específico ou geral da ação)	<p>A1a. Realização de oficinas de simulação realística a docentes envolvidos em eixo HP.</p> <p>A1b. Encontros com a coordenação para reflexões do PPC e as práticas docentes, incluindo o aprimoramento no uso das APCs no dia a dia.</p> <p>A1c. Treinamento para uso da Plataforma UpTo Date em atividades de ensino e pesquisa.</p> <p>A1d. Oficinas de Mentoria.</p> <p>A1e. Capacitação em instrumentos de avaliação de escolha do aluno.</p> <p>A1f. Oficina com grupo específico de docentes para uso de IA especializada em dados em práticas de ensino.</p> <p>A1g. Evento Online Enamed e seus reflexos.</p>	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

	<p>Coordenação do Curso</p> <p>I5d. Internacionalização estudantil com intercâmbio in e out promovidos pelos alunos do curso</p>	<p>>80% de percepção positiva</p> <p>05 intercâmbios /ano</p>	<p>CAMU e relatório de devolutivas.</p> <p>A5e. Apoiar todas as atividades do Comitê Pleno IFMSA da Univértix.</p>		
<p>6. Promover integração docente e discente.</p>	<p>I6a. Número de professores exercendo mentoria</p> <p>I6b. Quantidade de disciplinas com monitoria</p> <p>I6c. Eventos acadêmicos promotores de socialização</p>	<p>25</p> <p>>10</p> <p>02</p>	<p>A6a. Ampliar o número de professores envolvidos em mentoria</p> <p>A6b. Aumentar oferta de monitoria.</p> <p>A6c. Estimular a participação na Festa Junina da Univertix e na Mostra Gastronômica</p> <p>A6d. Criar as sessões de cinema comentado, e outras atividades culturais com participação de docentes e discentes.</p>	<p>Primeiro e Segundo Semestres</p>	<p>Em andamento</p>
<p>7. Ampliar o espírito investigativo, a criatividade e a geração de conhecimento por meio da pesquisa e empreendedorismo.</p>	<p>I7a. Número de Projetos de Pesquisa envolvendo Docentes e Discentes</p> <p>I7b. Projetos e ações de empreendedorismo acadêmico, social ou econômico envolvendo participação de docentes e discentes.</p>	<p>>30</p> <p>>10</p>	<p>A7a. Divulgação do PIBIC e PIVIC para comunidade acadêmica, e outros editais de Pesquisa como PPSUS.</p> <p>A7b. Estabelecer parceria com editoras para publicações de produções do curso</p> <p>A7c. Estimular participação de docentes e discentes com trabalhos no FAVE</p> <p>A7d. Desenvolver em parceria com CAMU o primeiro Med Hackathon Univértix</p>	<p>Primeiro e Segundo Semestres</p>	<p>Em andamento</p>
<p>8. Melhorar estratégias de comunicação da comunidade acadêmica</p>	<p>I8a. Taxa de conhecimento da comunidade acadêmica de temas selecionados</p>	<p>>60%</p>	<p>A8a. Iniciar o Podcast com notícias e informes do Curso.</p> <p>A8b. Apoio ao Setor de Marketing em pautas para aumentar o</p>	<p>Primeiro e Segundo Semestres</p>	<p>Em andamento</p>

			engajamento com Posts sobre o Curso no Instagram institucional.		
--	--	--	---	--	--

Perspectiva da Tecnologia

OBJETIVO	INDICADOR	META	AÇÕES RELACIONADAS	CRONOGRAMA	STATUS
9. Oferecer infraestrutura e equipamentos adequados as práticas de ensino	I9a. Percentual de atendimento das demandas docentes por recursos físicos e tecnológicos	100% de disponibilidade	A9a. Levantamento de necessidades junto aos docentes, e articulação com a administração institucional.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
10. Manter campos de práticas em quantidade e qualidade ao cumprimento do PPC, fidelizando parcerias.	I10a. Número de convênios. I10b. Número Leitos/ Vaga I10c. Número de alunos em atividades/ ESF I10d. Satisfação Positiva de Parceiros	Superior a 15 >5 3 100%	A10a. Controle e atualização de Parcerias em trabalho conjunto com a Relações Institucional. A10b. Visitas a parceiros para verificação de benefícios gerados pela parceira e percepção de satisfação.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
11. Construir um Hospital Escola que possa ser um centro de formação de excelência em nível de graduação e pós-graduação, e seja referência em assistência a saúde.	I11a. Fase da Obra	Terminar em 2025 75% da obra física – 3ª etapa.	A11a. Interagir com a Construtora, apoiando em todos os aspectos técnicos de conhecimento médico e gestão hospitalar para o sucesso do projeto.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
12. Buscar atualização de tecnologias, que aproximem os estudantes de novas técnicas e equipamentos para ensino e na prática médica.	I12a. Quantidade de Inovações tecnológicas proporcionadas	02	A12a. Introdução e interação de estudantes com projetos de IA A12b. Ampliar o emprego de Telemedicina nas praticas do Curso	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

Perspectiva Orçamento

OBJETIVO	INDICADOR	META	AÇÕES RELACIONADAS	CRONOGRAMA	STATUS
13. Manter um orçamento adequado as necessidades de custeio e investimentos no curso	I13a. Aprovação orçamentária pela Pro reitoria Administrativa Financeira.	Orçamento pactuado	A13a. Lista de itens para compor orçamento do curso, conforme demanda planejada.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
14. Buscar oferta de acessibilidade financeira aos estudantes	I14a. Percentual de Estudantes com algum tipo de bolsa ou financiamento estudantil.	40%	A14a. Manter acompanhamento do desempenho de alunos bolsistas, FIES e Credivértix para que possam ter performance esperada, incluindo atividades de nivelamento e acolhimento necessários.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

Perspectiva Processos

OBJETIVO	INDICADOR	META	AÇÕES RELACIONADAS	CRONOGRAMA	STATUS
15. Melhorar práticas de registro acadêmico	I15a. Conformidade com as rotinas da secretaria acadêmica	100%	A15a. Adaptações de docentes ao sistema TOTVS A15b. Melhoria de registro de frequências em atividades práticas	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
16. Evoluir nos processos de avaliação da aprendizagem	I16a. Feedback positivo do sistema de avaliação	Atingir percepção positiva >50%	A16a. Ampliar e aperfeiçoar as aplicações de OSCE no período pré internato. A16b. Consolidar percepções de análise de APCs nas provas multidisciplinares e OSCE A16c. Ampliar aplicação de MiniCEX em atividades práticas A16d. Implantar Portfólio reflexivo em atividades práticas nos primeiros períodos do curso A16e. Aprimorar a precisão do instrumento de avaliação atitudinal e comportamental do Internato	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

			<p>A16f. Instituir estratégias feedback de APCs aos estudantes.</p> <p>A16g. Ampliar a aplicação e possibilidades de modelos de avaliação por escolha do estudante.</p>		
17. Aperfeiçoar suporte institucional a coordenação e supervisão de estágio e práticas	I17a. Feedback positivo da coordenação do Internato e Supervisão de práticas	Atingir percepção positiva > 80%	A17a. Promover junto a reitoria e pro reitorias ampliação da equipe de suporte ao estágio e práticas.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
18. Desenvolver práticas efetivas de acompanhamento de egressos	I18a. Taxa de adesão da Turma 01 (2020) ao cadastro proposto.	>80%	<p>A18a. Instituir o LinkedIn do Curso de Medicina e vincular aos dos futuros egressos.</p> <p>A18b. Promover treinamento sobre empregabilidade e o uso da plataforma LinkedIn.</p> <p>A18c. Estimular instituições de saúde a seguirem o LinkedIn do Curso por meio de conteúdo relevante e aproximação de seus egressos com oportunidades de vagas.</p>	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

Perspectiva Institucional

OBJETIVO	INDICADOR	META	AÇÕES RELACIONADAS	CRONOGRAMA	STATUS
19. Garantir organização didático pedagógica que atenda o PDI, e as normas e necessidades regulatórias da instituição.	I19a. Grau de aderência ao PDI	100%	A19a. Revisão e acompanhamento junto ao NDE do PDI para atendimento integral ao PDI.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
20. Trazer inovações no curso que possam contribuir para os demais cursos do Centro Universitário	I20a. Quantidade e qualidade de transferência de técnicas e tecnologias pedagógicas inovadoras	02 de boa percepção para apoio as práticas pedagógicas	A20a. Apresentação ao CONSEP de experiências exitosas reproduzíveis para outros cursos.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

Perspectiva da Sociedade

OBJETIVO	INDICADOR	META	AÇÕES RELACIONADAS	CRONOGRAMA	STATUS
21. Garantir a sociedade um crescimento na oferta de profissionais médicos qualificados e definidos no Perfil do Egresso do PPC e nas parcerias de Residência Médica.	I21a. Número de egresso ano. I21b. Número de novas vagas de residência médica	120 60	A21a. Atender as exigências de conclusão de curso e certificação profissional em parceria com o CRMMG. A21b. Apoiar Hospitais parceiros e Secretarias Municipais de Saúde para novas ofertas de novos programas de residência médica credenciados a CNRM para início em 2026. (PRMs – MFC, Cirurgia Geral, Medicina Intensiva, Clínica Médica, Anestesiologia, Ortopedia e Medicina de Emergência).	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento
22. Desenvolver Projetos de Extensão que possuam impacto social relevante.	I22a. Quantidade de Projetos de Extensão desenvolvidos. I22b. Feedback da população beneficiada	03 >70% de percepção positiva	A22a. Acompanhar o desenvolvimento das Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) previstas no PPC e seus resultados sociais, de aprendizagem, e de investigação.	Primeiro e Segundo Semestres	Em andamento

IV- MONITORAMENTO

As ações e indicadores de desempenho são monitorados mensalmente, com atualização do status de execução e registro de resultados, que geram um relatório parcial em julho e um final em janeiro do ano seguinte.

V- AUTOAVALIAÇÃO - CICLO SWOT 2024/2025

O presente plano de ação foi elaborado como resultado de processo de autoavaliação da coordenação do curso, após análise crítica dos seguintes

elementos: relatórios da CPA; avaliação do desempenho estudantil; feedback em encontros com docentes, preceptores, discentes, secretaria acadêmica, núcleo de apoio psicopedagógico, núcleo docente estruturante, núcleo de aperfeiçoamento e desenvolvimento docente, Comitê do Internato, Colegiado de Curso, Centro Acadêmico, Ouvidoria, Reitoria e Pró Reitorias, colaboradores institucionais, parceiros institucionais, membros da comunidade.

Dessa multiplicidade de fontes de diagnóstico, procura-se sintetizar as diferentes percepções e opiniões em um modelo visual que emprega a sistematização SWOT, que busca traduzir as principais fragilidades, fortalezas, ameaças e oportunidades do curso, e direcionam o Plano de Ação em busca do atendimento das diversas demandas e oportunidades para fechar novo ciclo de melhorias. Procuramos incentivar as fortalezas, corrigir fragilidades, controlar ameaças e maximizar as oportunidades. Segue abaixo a figura gerada da autoavaliação da Coordenação do Curso de Medicina:

AUTOAVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Novo PPC • Melhorias e qualidade dos Laboratórios de Habilidades e outros. • Qualidade de Parcerias Instituídas com estabelecimentos de saúde e municípios • Valorização das atividades práticas na formação profissional • Consolidação do Corpo Docente com experiência profissional • Presença de docentes com longa trajetória dentro da Instituição e com alto compromisso com as inovações • Técnicas e Tecnologias de Inovação • Know-How adquirido em metodologias ativas de ensino aprendizagem • Políticas de Pesquisa bem definidas • Experiência adquiridas no primeiro ano de curricularização da extensão • Relacionamento próximo e de boa qualidade com lideranças 	<ul style="list-style-type: none"> • Fase de adaptação as propostas inovadoras do PPC • Estratégias de Comunicação com discentes muito dependente de transmissão indireta por representação estudantil. • Inserção de docentes no curso, principalmente na área profissional, que possuem ainda uma trajetória institucional curta • Participação ainda insuficiente de docentes e discentes em encontros regulares promovidos pela coordenação • Condições psicoemocionais dos estudantes e alto uso de medicamentos que afetam a neuro cognição • Resistência de discentes a estratégias que exigem maior grau de auto esforço, dificultando adesões a mudanças que favorecem o protagonismo, justificada por sobrecargas • Medo do atual sistema de avaliação, que gera descontentamento explícito com níveis de maior exigência

<p>estudantis com trabalhos conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proatividade dos estudantes • Apoio da Mantenedora e dos Conselhos Universitários as iniciativas de melhoria do curso • Integração de docentes e discentes, com bom nível de aproximação e diálogo • Regularidade de oficinas de desenvolvimento docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações que ainda privilegiam uma visão conteudista • Sobrecarga administrativa da coordenação do Internato e do Curso reduzindo o tempo disponível a intensificar um contato com a comunidade que gere uma melhor percepção do papel da coordenação
<p>OPORTUNIDADES</p>	<p>AMEAÇAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Interesse de Instituições de Saúde e Gestores do SUS, das localidades definidas para influência do Curso, por ampliação ou estabelecimento de parcerias • Percepção positiva da comunidade sobre a qualidade do Curso • Comparação vantajosa em relação a concorrentes próximos • Busca da comunidade e gestores do SUS para projetos de extensão • Necessidade de mais médicos nas regiões de abrangência do curso, devido crescimento populacional e baixa densidade médica • Anseio de uma população regional de mais de 2 milhões de pessoas pela inauguração do Hospital Escola Gardingo 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de definição das novas diretrizes curricular nacional para os cursos de medicina. • Mudanças ainda não transparentes, com anúncio de novos Instrumentos de avaliação do SINAES • Mudanças nas gestões dos municípios parceiros • Precarização de equipamento públicos que servem de campo de prática do curso • Rotatividade de componentes das ESF das unidades básicas de saúde • Crise ética por uso inadequado de mídias sociais, influenciando negativamente a percepção do papel do médico na sociedade.